

BURITI ENERGIA S.A.		BURITI ENERGIA S.A.		Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$, exceto lucro (prejuízo) por ações)	
CNPJ nº 05.216.699/0001-45		CNPJ nº 05.216.699/0001-45		2009 2008	
Manifitação da Administração		Manifitação da Administração		2009 2008	
Os Abaixo-assinados, membros da administração da Buriti Energia S.A. , c/sede na BR 163 s/nº, KM 877,5, Salto do Curuá, no município de Altamira/PA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, referente ao exercício findo em 31/12/2009, e considerando o Parecer dos Auditores Independentes, aprovaram os referidos documentos, autoriza a publicação das demonstrações contábeis na forma da lei e propõe sua aprovação por parte dos acionistas da cia. Altamira/PA, 26/07/2010. Natalino Bertin - Presidente do Cons. de Administração, Mara Daisy Gil Dias - Conselheira, Silmar Roberto Bertin - Conselheiro, Ana Paula Gil Dias - Conselheira.					
Balanços Patrimoniais em 31/12/09 e de 08 (MR\$)					
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Circulante	10.252	2.478	Circulante	9.558	9.946
Disponibilidades	78	48	Empréstimos e financ. (nota 9)	7.200	7.307
Aplicações financeiras (nota 4)	1.948	-	Fornecedores (nota 10)	1.695	2.284
Clientes (nota 5)	3.410	206	Obrigações trabalhistas	101	21
Impostos a recuperar (nota 6)	4.619	1.901	Obrigações tributárias (nota 11)	432	334
Despesas antecipadas	-	320	Outras obrigações	130	-
Outros	197	3	Não Circulante	78.845	84.743
Não Circulante	87.219	94.837	Exig. a LP: Emprést. e fin. (nota 9)	29.958	34.009
Realizável a Longo Prazo	2.398	6.042	Partes relacionadas (nota 12)	48.887	50.734
Impostos a recuperar (nota 6)	2.393	6.021	Patrimônio Líquido	9.068	2.626
Outros	5	21	Capital social (nota 14)	5.209	5.209
Permanente	84.821	88.795	Reserva legal	193	-
Imobilizado (nota 7)	78.706	81.049	Reserva de lucros	3.666	(2.583)
Diferido (nota 8)	6.115	7.746	Total do Passivo	97.471	97.315
Total do Ativo	97.471	97.315	encerramento do balanço, apropriados <i>pro rata</i> dia, líquidos dos impostos. c. Clientes: São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos dos encargos moratórios, quando contratados. d. Demais ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, apropriados <i>pro rata</i> dia. e. Imobilizado: Avaliado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro (UC), conforme determina a Resolução ANEEL nº 15, de 24/12/1997, e a Portaria DNEEA nº 815, de 30/11/1994. As taxas anuais estão determinadas na tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24/12/1997, e nº 44, de 17/03/1999. Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001, os juros, as variações monetárias e os encargos financeiros, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. f. Diferido: Os custos e despesas são reconhecidos pelo custo. As amortizações são computadas pelo método linear em até cinco anos, a partir do início das operações. A Cia., usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou as Leis nº 11.638/07 e nº 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até a sua completa amortização. g. Empréstimos e financiamentos: Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos de acordo com os termos do contrato, até a data de encerramento do balanço. h. Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias <i>pro rata</i> dia até a data de encerramento do balanço. i. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera: • Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Cia. • Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável. 4. Aplicações Financeiras:		
Notas Explic. às Dem. Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$)					
1. Contexto Operacional: A Cia. foi constituída em 07/2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de PCH (Pequenas Centrais Elétricas), à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos necessários para a consecução de seu objeto. Além disso, a Cia. tem como objeto a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica está localizada na cidade de Altamira/PA, no Km 877,5 da BR 163, em Salto do Curuá, e possui capacidade de produção de 10 MWh, sendo duas unidades geradoras de 5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia - MME. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, conjugada com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, divulgada por meio do Ofício Circular nº 2.396/2006 - SFF/ANEEL, de 28/12/2006, além dos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como outros pronunciamentos emitidos por essa Autarquia Federal. A demonstração dos fluxos de caixa (DFC) relativa ao exercício findo em 31/12/2008 foi elaborada e está sendo apresentada de acordo com as práticas contábeis aplicáveis, conforme previsto na norma "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correções de Erros" (item 10 "a" do CPC 13). As alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 449/08, tiveram como principal impacto nas respectivas demonstrações contábeis: i) a substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); ii) obrigatoriedade de a Cia. analisar periodicamente a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (<i>Impairment Test</i>); iii) eliminação do subgrupo "Resultados não operacionais", na demonstração do resultado do período; e iv) registro das receitas oriundas de doações e as subvenções para investimento. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: a. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, que estejam sujeitos a essas estimativas, quando aplicáveis, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. b. Disponibilidades e aplicações financeiras: Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data de					
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (MR\$)					
		Res. de lucros		Luc./	
		Cap. soc.	Res. legal	Res. de luc.	Prej. acum.
		5.209	-	-	(2.583)
Em 31/12/08		5.209	-	-	2.626
Ajt. de exerc. anter.		-	-	-	199
Const. de res. legal		-	193	-	(193)
Const. de res. de luc.		-	-	3.666	(3.666)
Lucro do exercício		-	-	-	6.243
Em 31/12/09		5.209	193	3.666	9.068
Dem. dos Fluxos de Caixa					
Ref. aos Exerc. Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$)					
Fluxo de Caixa Prov. das Operações		2009	2008		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		6.243	(2.583)		
Encargos financeiros		-	861		
Depreciação e amortização		(4.857)	-		
Ajuste exerc. anteriores		199	1.279		
		1.585	(443)		
Redução (aumento) nos ativos: Clientes		(3.204)	(206)		
Impostos a recuperar		910	(7.875)		
Despesas antecipadas		320	(344)		
Outras contas a receber		(178)	-		
		(2.152)	(8.425)		
Aumento (redução) nos passivos: Fornecedores		(589)	382		
Obrigações sociais		80	17		
Obrigações tributárias		98	186		
Outras obrigações		130	-		
		(281)	585		
Rec. Líq. Proven. (Abs.) das Ativ. Oper.		(848)	(8.283)		
Fx. de Cx. Apl. nas At. de Inv.: Ad. ao at. perm.		-	(30.267)		
Variações do diferido		1.631	(2.815)		
Variações do imobilizado		7.200	7.478		
Rec. Líq. Aplic. nas Ativ. de Inv.		8.831	(25.604)		
Fx. de Cx. Prv. das At. de Fin.: Var. em empr.		(4.158)	20.089		
Variação em partes relacionadas		(1.847)	13.807		
Recursos Líq. Prov. das Ativ. de Financ.		(6.005)	33.896		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		1.978	9		
Disponibilidades no início do exercício		48	39		
Disponibilidades no final do exercício		2.026	48		
7. Imobilizado:					
		2009	2008		
		Taxa depr.%	Depr. Custo acum.	Líqu.	Líqu.
Terrenos		200	200	200	200
Edificações e benfeitorias		4% 75.913	(3.651)	72.262	64.636
Reserv., barrag. e adut.		2% 71	(2)	69	71
Subest. e linhas de transm.		2,5% 163	(4)	159	144
Máquinas e equipamentos		3% 6.200	(231)	5.969	5.964
Móveis e utensílios		10% 8	(2)	6	7
Eqts. e proc. eletrônicos		20% 16	(8)	8	11
Automotivos/embarcações		10% 18	(2)	16	14
Imobilizado em curso		-	-	-	9.991
Outros		10% 21	(4)	17	11
		82.610	(3.904)	78.706	81.049
8. Diferido:					
		2009	2008		
		Depr. Custo acum.	Líqu.	Líqu.	
Desp. de organ. e administração		8.111	(2.028)	6.083	6.303
Despesas financeiras líquidas		-	-	-	1.402
Projetos e avaliações		43	(11)	32	41
		8.154	(2.039)	6.115	7.746
A amortização dos ativos diferidos se dará pelo prazo de cinco anos, com início no mês de 10/2008, quando começaram as atividades operacionais da Cia. A Cia., usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou as Leis nº 11.638/07 e nº 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até a sua completa amortização. 9. Empr. e Financiamentos:					
Modalidade		Enc. financ.		2009	2008
Abert. de crédito - BNDES		TJLP		37.158	41.316
				37.158	41.316
Passivo circulante				7.200	7.307
Passivo não circulante				29.958	34.009
A operação é garantida por alienação fiduciária de máquinas e					